Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CUIDADOS COM COLOSTOMIAS ÚMIDAS: COMPREENSÃO E ÊNFASE NA QUALIDADE DE VIDA DOS OSTOMIZADOS

Relatoria: GRAZIELA GOMES DE OLIVEIRA BARBOSA
Autores: Caroline Menezes Santos
Felipe Cesar Veloso de Oliveira
Glauce Sueline de Siqueira

Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A colostomia úmida consiste em uma alternativa para pacientes que necessitam de derivação urinária e fecal concomitantemente. Ocorre quando há fístulas e tumores pélvicos de grande gravidade, resultando em uma Exenteração Pélvica Total (EPT). Afeta incisivamente a qualidade de vida, podendo perder a função reprodutiva e sexual em diversos casos. A ureterossigmoidostomia foi a primeira derivação utilizada, sendo abolida devido as suas complicações. A BLICKER tornou-se a derivação urinária mais aceita, mas o prolongamento cirúrgico e a anastomose enteroentérica em pacientes previamente irradiados debilitados aumentaram suas desvantagens. Na colostomia úmida é confeccionado uma porção proximal referente a saída das fezes e a porção distal referente ao ducto urinário no mesmo estoma, evitando a presença de dois estomas. E para impedir o refluxo urinário é realizada uma válvula antirrefluxo na anastomose dos ureteres. O cateter pig tail, é indicado para evitar dobramento dos ureteres no pós-cirúrgico. Somente após 15 dias o pig tail, o bastão de sustentação e o cateter vesical Foley sem balão devem ser retirados. Objetivo: Compreender sobre a colostomia úmida, suas vantagens e cuidados necessários. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, tem por finalidade levantar referências encontradas sobre o tema em livros, revistas, publicações e artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, como: PUBMED, LILACS e GOOGLE. Resultados: É de difícil aceitação, principalmente por ser feito um novo desvio urinário e fecal, mas a confecção da colostomia úmida traz benefícios, pois terá uma única estomia e bolsa para fazer a higiene, facilitando seu cuidado, além de manter suas atividades diárias normais. O Enfermeiro Estomaterapeuta indicará alternativas para evitar complicações e acidentes, como: a utilização do polímero de acrílico para evitar vazamento; barreira protetora para prevenção de dermatites periestomas; ingesta de suco de mirtilo vermelho americano para diminuir o pH da urina e sua ação alcalina na pele e a indicação da melhor bolsa. Discussão: Há poucos relatos na literatura acerca deste tema, pois trata de um procedimento de situação clínica especial. Os autores concordam que o procedimento é seguro, com diminuição do tempo operatório, baixa morbidade, baixos índices de complicação da estomia, possibilitando melhora na qualidade de vida.